ID: 7571286
Data: 19-03-2004

Área Oeste

Tiragem: 3500
País: Portugal
Âmbito: Regional
Perid.: Semanal

Página: 3
Cores: Preto e Branco
Área: 17,76X33,51 cm2
Corte: 1 de 1

Memorandum

Dia da Mulher foi comemorado no Cadaval

A família em primeiro lugar

A Câmara Municipal do Cadaval preparou, para o passado dia 6, uma antecipação às comemorações do Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de Março, realizando uma palestra sobre "A importância da Família no século XXI".

▼ **Eunice Vieira**
eunice_vieira@hotmail.com

▸ ***Antecipando o Dia Internacional da Mulher, a Câmara do Cadaval convidou as cadavalenses para um jantar***

O Auditório Municipal tornou-se pequeno para acolher as mais de 80 mulheres que por lá apareceram. Alguns homens também marcaram presença, mas em menor número. A vereadora da Cultura, Eugénia Correia de Sousa, explicou à nossa reportagem que é muito importante a presença dos homens neste tipo de palestra sobre a família. "*Não cabe só às mães educar, os pais também têm um papel fundamental na educação de uma criança*".

A autarquia tinha como objectivo que as intervenções se completassem e que abordassem o tema "Família", ou não estivéssemos no Ano Internacional da Família. Por isso convidaram o terapeuta familiar Carlos Silva, que conseguiu "*agarrar*" a plateia falando um pouco da sua experiência profissional e mostrando que por vezes se uma criança tem dificuldades na escola, ou até depressões, o problema pode residir no seio familiar.

Um dos pontos que marcou, de alguma forma, as pessoas que estavam a assistir à palestra, foi a forma como Carlos Silva explicou o "*Amor*" de pais. Os pais devem ser uma referência, mas não devem ser considerados "*apenas amigos*", referiu o terapeuta familiar.

Eugénia Correia de Sousa considera que "*obviamente os pais devem ser os grandes amigos dos filhos, mas também devem ser vistos como o pai e a mãe, pois esta é a ordem natural das coisas*". Há que haver uma autoridade, sem autoritarismo, tal como referiu Carlos Silva. O mesmo acontece nas escolas: "*é preciso que os alunos saibam que quem manda na sala de aula é o professor*" e isso tem vindo a perder-se ao longo dos tempos, na opinião de Eugénia Correia de Sousa.

Outra das questões abordadas foi a questão das famílias numerosas. Fernando Castro, membro da Associação Portuguesa das Famílias Numerosas, mostrou a evolução dos indicadores do estado da Família em Portugal nos últimos 30 anos. Uma das suas abordagens é que não se trata só da questão de uma família numerosa, "*é uma questão que é também da responsabilidade da autarquia e do Estado*", referiu a vereadora cadavalense.

Atenta a estas questões, a Câmara do Cadaval está a desenvolver um estudo para fazer o levantamento das famílias numerosas no concelho, que pertencem quase todas à classe média-baixa, para poder atribuir uma tarifa familiar de água.

A autarquia promoveu ainda um curso de Formação de Pais, onde pretende precisamente formar os pais, sensibilizando-os para a forma de educar as crianças. É um curso dirigido apenas e exclusivamente a todos os pais do concelho, por forma a saberem lidar melhor com os seus filhos. Neste âmbito, Conceição Coelho, da autarquia cadavalense, fez a sua apresentação baseada neste curso, abordando a mulher nas suas mais variadas vertentes: mãe, esposa e cidadã.

Na altura, o grupo que está neste curso de Formação de Pais convidou toda a assistência para o átrio de entrada da autarquia, convidando um grupo de mulheres a participarem num jogo. A ideia era, de olhos vendados e com uma corda na mão, formarem um quadrado. Durante o jogo, destaparam-se os olhos a duas participantes por forma a dizerem às colegas se o quadrado estava formado ou não. Isto para verificar se as colegas acreditavam ou não, partindo do princípio que todas estavam de olhos vendados. Com este jogo, pretendeu-se mostrar que por vezes no seio familiar, algo está mal e quem vê ou detecta o problema nem sempre é compreendido.

Houve ainda tempo para a intervenção de Isabel Saldanha, do Governo Civil de Lisboa, que falou um pouco sobre a Geração Net, uma geração que na sua opinião é a geração de 1978 e que "*tem muitos conhecimentos e que não tem os mesmos interesses das gerações anteriores*", referiu a vereadora.

Como professora que é, Eugénia Correia de Sousa considera que nas escolas existem professores que também não estão muito ligados às novas tecnologias, ou porque não têm tendência para isso ou porque "*estão de certa forma desactualizados*", porque existem cursos específicos para professores se familiarizarem com os computadores e com a Internet.

Eugénia Correia de Sousa afirma que a palestra foi muito importante e já recebeu o "*feedback das pessoas que estiveram presentes*", o que vem mostrar que as pessoas estavam carentes de uma coisa do género. Agora, depois deste colóquio, "*há que reflectir sobre a nossa vida, não se pode deixar para trás a vida que levamos em casa*", referiu a vereadora. Nos dias que correm, as pessoas, não só as mulheres, têm uma vida profissional tão ocupada que esquecem um pouco a vida familiar, por isso este colóquio veio alertar um pouco que não pode ser assim, há que arranjar sempre tempo, e ele existe, é só uma questão de organização.

Depois de terminado o colóquio, as mulheres deslocaram-se a Figueiros para um jantar-convívio. Cerca de 150 mulheres estiveram reunidas até perto das duas da manhã com muita música e alegria à mistura. Um misto de gerações, uma vez que este ano verificou-se a presença de mães acompanhadas pelas filhas.

Para o próximo ano, a vereadora da Cultura do Cadaval, tem já pensado um jantar diferente. O convívio terá também uma vertente lúdica, deixando antever já um Dia da Mulher diferente. Já no dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a autarquia esteve a distribuir flores às mulheres no centro da vila, passando também pela Santa Casa da Misericórdia do Cadaval e Centro Social e Paroquial de Lamas.